

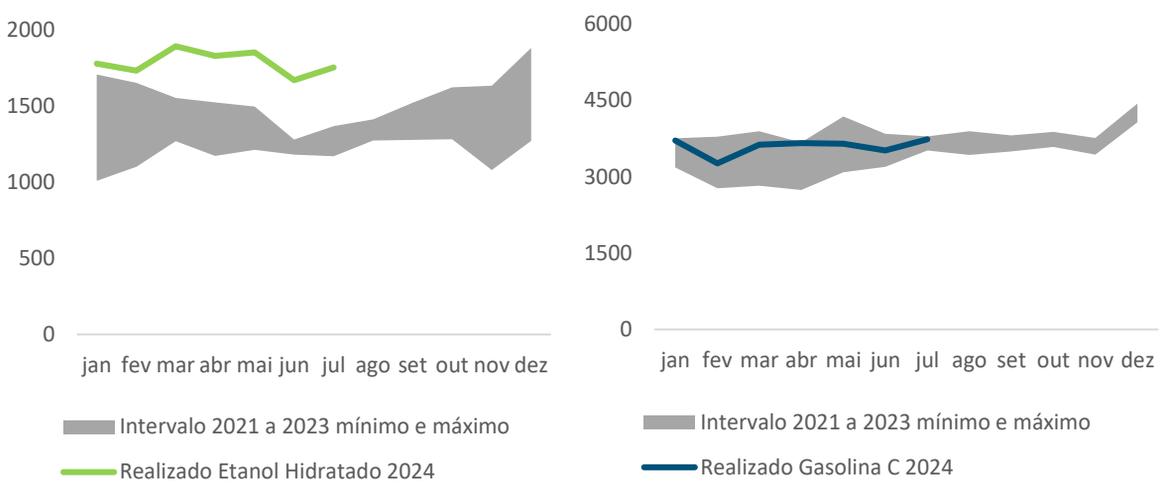


BOLETIM CICLO OTTO

CENÁRIO DE DEMANDA

Demanda de Combustíveis do Ciclo Otto realizada em 2024

Elaboração IBP com dados ANP



A demanda do Ciclo Otto permanece aquecida com crescimento acumulado de 3,8% de janeiro a julho de 2024. A Gasolina que acumula queda de 6,6% desempenhou no mês de julho o seu melhor resultado do ano, com consumo de 3,7 milhões de m³, no entanto o volume ainda é 1,5% abaixo do observado no ano anterior. O etanol hidratado acumula crescimento de 53% com volumes superiores ao observado nos últimos 3 anos. Os bons resultados econômicos registrados no período com destaque para o aumento da renda média da população podem ser apontados como motivadores desta evolução no consumo de combustíveis Ciclo Otto.

PRODUÇÃO DE ETANOL E GASOLINA

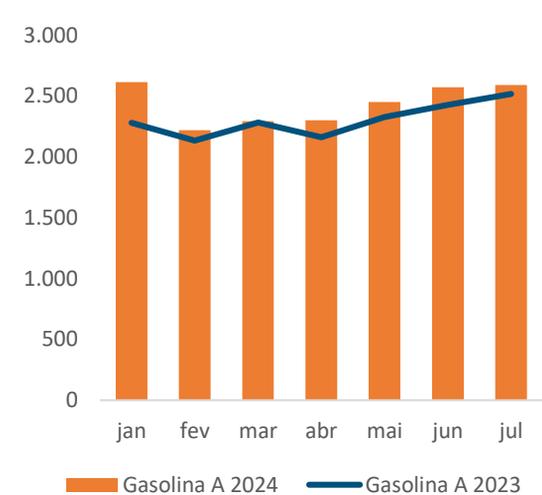
Produção de Etanol acumulado em janeiro a julho 2023 e 2024 (mil m³)

Dados ANP



Produção de Gasolina A acumulado em janeiro a julho 2023 e 2024 (mil m³)

Dados ANP



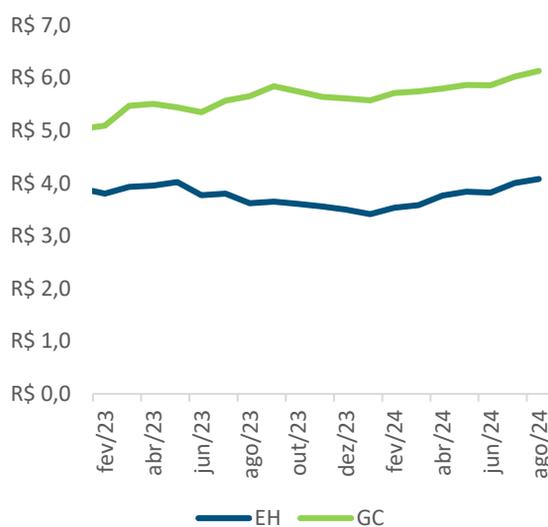
Segundo os dados da ANP, a produção de etanol hidratado cresceu 21,1% em 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o anidro teve retração de 4,8%, acompanhando a tendência da queda de demanda da gasolina C. De acordo com a EPE, a expectativa para a safra de cana de 24/25 é de bons fatores de produção ainda que inferior a safra 23/24. No entanto, as recentes queimadas ocorridas no interior do estado de São Paulo levantam preocupações. Estima-se que 80 mil hectares foram atingidos somando os canaviais em pé e a rebrota da cana, o que pode prejudicar o período de entressafra e afetar a produtividade da safra futura. (G1)

A gasolina A teve um crescimento acumulado de 5,7%, com aumento expressivo das exportações do derivado à medida que a demanda interna foi reduzida.

CENÁRIO DE PREÇO

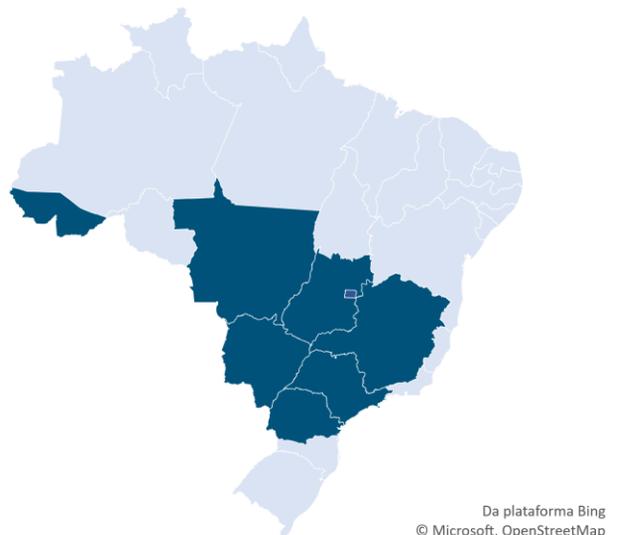
Preço Médio Mensal dos Combustíveis do Ciclo Otto (R\$/l)

Elaboração IBP com dados ANP semana de 11 a 17/06/2024



Estados Brasileiros em paridade

Elaboração IBP com dados ANP, semana de 11 a 17/06/2024



O preço médio de revenda da gasolina C aumentou aproximadamente 10% em agosto de 2024, até a última semana analisada, em comparação a janeiro do mesmo ano. Esse aumento foi influenciado pela elevação dos preços internacionais do combustível, que impactaram o preço de paridade de importação, além do reajuste efetuado pela Petrobras para as distribuidoras. De acordo com o IBGE, essa alta na gasolina contribuiu com 0,17 ponto percentual no IPCA-15, considerado a prévia oficial da inflação no país. (G1)

O etanol também apresentou um aumento de 19% em relação a janeiro, mas ainda mantém a paridade média no Brasil abaixo de 70%, devido aos grandes volumes consumidos pelos estados do Centro-Sul, principais produtores do biocombustível. Na análise por estados, o etanol continua com paridade aberta em oito estados, mas perdeu essa vantagem no Espírito Santo e no Amazonas em comparação ao mês de julho.

Da plataforma Bing © Microsoft, OpenStreetMap